

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Leandro Rosa Camacho assume a presidência da Associação Brasileira de Química com foco em integração, inovação e fortalecimento nacional



Assumo a presidência da Associação Brasileira de Química (ABQ) com profundo respeito à sua história centenária e com o firme propósito de projetar a instituição para novos horizontes. Desde sua fundação, em 1951, a partir da fusão das duas maiores entidades de química na época – a primeira Sociedade Brasileira de Química (fundada em 1922) e a Associação Química do Brasil (fundada em 1939) –, a ABQ vem desempenhando um papel crucial na consolidação da Química brasileira, promovendo congressos, simpósios, olimpíadas, feiras científicas e importantes parcerias nacionais e internacionais. Essa trajetória é, ao mesmo tempo, um legado e um convite à continuidade.

Minha caminhada profissional também nasceu e cresceu movida por essa convicção de que a Química é mais do que uma ciência: é uma linguagem que transforma o mundo e as pessoas. Sou professor e gestor escolar há mais de duas décadas, com experiências no Ensino Básico, Técnico e Superior. Graduado em Química e Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, sempre encontrei na educação o espaço de realização da minha vocação. O entusiasmo pelo conhecimento e o compromisso com a excelência acadêmica orientaram cada passo da minha trajetória, hoje complementada pela formação em Gestão Escolar pela USP/Esalq.

Assim como a ABQ nasceu da união de profissionais comprometidos com o avanço científico do país, minha trajetória também se fundamenta na colaboração e no diálogo entre diferentes esferas do saber. Acredito que o futuro da Associação passa pela capacidade de conectar esses universos: a indústria, o ensino e a sociedade.

Entre as principais metas desta gestão está o fortalecimento da presença nacional da ABQ, consolidando-a como a principal referência em ciência, tecnologia e inovação química no Brasil. Queremos ampliar a participação da indústria química na Associação,

estimulando parcerias que unam a pesquisa acadêmica às demandas produtivas e tecnológicas do país. Esse diálogo é fundamental para que a Química continue contribuindo de forma concreta para o desenvolvimento econômico e sustentável.

Outro pilar central será a valorização dos docentes da Educação Básica, profissionais que despertam o primeiro encantamento pela ciência. Pretendo abrir ainda mais as portas da ABQ para esses educadores, promovendo formação continuada, espaços de troca e reconhecimento do papel estratégico que desempenham na formação de futuros cientistas, técnicos e cidadãos críticos.

Ao mesmo tempo, é essencial que a ABQ reforce seu diálogo com a sociedade, mostrando que a Química está presente em cada aspecto da vida cotidiana — da energia que nos move aos medicamentos que nos curam, dos materiais que nos protegem às soluções que preservam o meio ambiente. Uma Associação de classe como a nossa deve ser, acima de tudo, um elo entre o conhecimento e o bem comum.

A história da ABQ é marcada por pioneirismo, integração e compromisso com o progresso. Da realização do 1º Congresso Brasileiro de Química, em 1922, à promoção das Olimpíadas Brasileiras de Química e de diversos eventos científicos que inspiram gerações, a Associação sempre foi sinônimo de união em torno da ciência.

Assumo, portanto, a presidência com a convicção de que é tempo de honrar esse legado com ação, diálogo e inovação. Que possamos seguir construindo, juntos, uma ABQ cada vez mais forte, representativa e transformadora — uma Associação que une passado e futuro, ciência e sociedade, razão e entusiasmo.

Leandro Rosa Camacho

Presidente da Associação Brasileira de Química (ABQ)